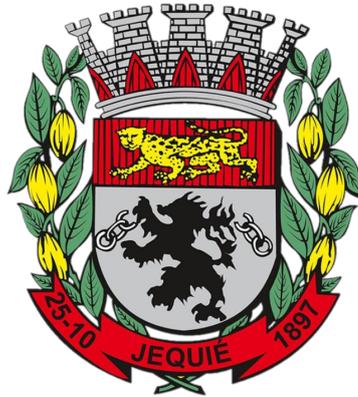


Prefeitura Municipal de Jequié/BA

Processo Seletivo Simplificado
Edital 01/2024



Intérprete de Libras

MANHÃ

PROVA TIPO 1 – BRANCA

CARGO: INTÉRPRETE DE LIBRAS

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

História de bem-te-vis

Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa de jardim zoológico; e outras até acham que seja apenas antiguidade de museu. Certamente chegaremos lá; mas por enquanto ainda existem bairros afortunados onde haja uma casa, casa que tenha um quintal, quintal que tenha uma árvore. Bom será que essa árvore seja a mangueira. Pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.

Os velhos cronistas desta terra encantaram-se com canindés e araras, tuins e sabiás, maracanãs e “querejuás todos azuis de cor finíssima...”. Nós esquecemos tudo: quando um poeta fala num pássaro, o leitor pensa que é leitura...

Mas há um passarinho chamado bem-te-vi. Creio que ele está para acabar.

E é pena, pois com esse nome que tem – e que é a sua própria voz – devia estar em todas as repartições e outros lugares, numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença. Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria.

O que leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz. O ano passado, aqui nas mangueiras dos meus simpáticos vizinhos, apareceu um bem-te-vi caprichoso, muito moderno, que se recusava a articular as três sílabas tradicionais do seu nome, limitando-se a gritar: “...te-vi! ...te-vi”, com a maior irreverência gramatical. Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras, achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados pelo novo estilo humano.

Logo a seguir, o mesmo passarinho, ou seu filho ou seu irmão – como posso saber, com a folhagem cerrada da mangueira? – animou-se a uma audácia maior. Não quis saber das duas sílabas, e começou a gritar apenas daqui, dali, invisível e brincalhão: “...vi! ...vi!...” o que me pareceu divertido, nesta era do *twist*.

O tempo passou, o bem-te-vi deve ter viajado, talvez seja cosmonauta, talvez tenha voado com o seu *team* de futebol – que se não há de pensar de bem-te-vis assim progressistas, que rompem com o canto da família e mudam o leme dos seus braços? (...)

Mas hoje ouvi um bem-te-vi cantar. E cantava assim: “Bem-bem-bem...te –vi!”. Pensei: “É uma nova escola poética que se eleva da mangueira!...”. Depois, o passarinho mudou. E fez: “Bem-te-te-te...vi!”. Tornei a refletir: “Deve estar estudando a sua cartilha... Estará soletrando...”. E o passarinho: “Bem-bem-bem...te-te-te... vi-vi-vi!”.

Os ornitólogos devem saber se isso é caso comum ou raro. Eu jamais tinha ouvido uma coisa assim! Mas as crianças, que sabem mais do que eu, e vão diretas aos assuntos, ouviram, pensaram e disseram: “Que engraçado! Um bem-te-vi gago!”.

(É: talvez não seja mesmo exotismo, mas apenas gagueira...)

(MEIRELES, Cecília. 1901-1964 – *Escolha o seu sonho: (crônicas)* – 26ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2005. Adaptado)

Questão 01

Observe as frases a seguir:

“Depois, o passarinho mudou.” (8º§)

“Os ornitólogos devem saber se isso é caso comum ou raro.” (9º§)

Indique a função sintática exercida pelos termos destacados nas duas frases, respectivamente.

- A) Sujeito; sujeito.
- B) Agente da passiva; sujeito.
- C) Sujeito; predicativo do sujeito.
- D) Predicativo do sujeito; objeto direto.

Questão 02

Sabe-se que a contemporaneidade na obra de Cecília Meireles está principalmente nas crônicas. A partir da leitura do texto, assinale a afirmativa correta.

- A) A proliferação exacerbada e intensificada de arranha-céus nas cidades contribui com o desaparecimento da ave bem-te-vi.
- B) No fragmento “(É: talvez não seja mesmo exotismo, mas apenas gagueira...)” (10º§), a palavra “exotismo” significa “irritabilidade”.
- C) No trecho “[...] limitando-se a gritar: ‘...te-vi! ...te-vi’, com a maior irreverência gramatical.” (5º§), a expressão “irreverência gramatical” se refere a uma incoerência vocabular.
- D) Em “Pensei: É uma nova escola poética que se eleva da mangueira!...” (8º§), a narradora pensa ser uma nova escola poética pelo fato do bem-te-vi cantar de forma diferente, fazendo um outro canto sonoro e inusitado.

Questão 03

A narradora, Cecília Meireles, deixa explícito o processo de extinção do bem-te-vi. É possível comprovar tal fato em:

- A) “Os ornitólogos devem saber se isso é caso comum ou raro.” (9º§)
- B) “Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria.” (4º§)
- C) “O que leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz.” (5º§)
- D) “Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa de jardim zoológico; [...]” (1º§)

Questão 04

Segundo o texto, a autora:

- A) Crê absolutamente na extinção dos bem-te-vis.
- B) Descobriu o verdadeiro sentido da vida dos passarinhos.
- C) Faz inferências sobre o inquestionável e real cantar dos tuins e sabiás.
- D) Não acredita, mas desconfia que a gagueira dos bem-te-vis tenha um significado.

Questão 05

“Certamente chegaremos lá; mas por enquanto ainda existem bairros afortunados onde haja uma casa, casa que tenha um quintal, quintal que tenha uma árvore.” (1º§) A expressão “por enquanto” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) Enfim.
- B) Por hora.
- C) Além do mais.
- D) Consequentemente.

Questão 06

Assinale o item em que o sinônimo da palavra destacada está INCORRETAMENTE indicado.

- A) “[...] achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados pelo novo estilo humano.” (5º§) – abalados.
- B) “Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria.” (4º§) – apropriado.
- C) “Logo a seguir, o mesmo passarinho, ou seu filho ou seu irmão – como posso saber, com a folhagem cerrada da mangueira?” (6º§) – densa.
- D) “Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa de jardim zoológico; [...]” (1º§) – edifícios muito altos.

Questão 07

Assinale, a seguir, o fragmento textual que expressa ideia de “contraste”.

- A) “Mas hoje ouvi um bem-te-vi cantar.” (8º§)
- B) “Pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.” (1º§)
- C) “Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras, [...]” (5º§)
- D) “Nós esquecemos tudo: quando um poeta fala num pássaro, o leitor pensa que é leitura...” (2º§)

Questão 08

O travessão é um sinal de pontuação melódico e de valor expressivo. No excerto “E é pena, pois com esse nome que tem – e que é a sua própria voz – devia estar em todas as repartições e outros lugares, numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença.” (4º§), o duplo travessão foi utilizado para:

- A) Realçar uma conclusão.
- B) Evidenciar citações incompletas.
- C) Intercalar o trecho em que se pretende dar ênfase.
- D) Representar, na escrita, hesitações comuns na língua falada.

Questão 09

“O tempo passou, o bem-te-vi deve ter viajado, talvez seja cosmonauta, talvez tenha voado com o seu team de futebol – que se não há de pensar de bem-te-vis assim progressistas, que rompem com o canto da família e mudam o leme dos seus braços?” (7º§) A expressão “talvez”, destacada no trecho anterior, exprime circunstância de:

- A) Evidência; certeza.
- B) Dúvida; possibilidade.
- C) Afirmação; convicção.
- D) Condição; circunstância do momento.

Questão 10

As frases transcritas do texto apresentam o mesmo tempo verbal, EXCETO:

- A) “Depois, o passarinho mudou.” (8º§)
- B) “Certamente chegaremos lá; [...]” (1º§)
- C) “Não quis saber das duas sílabas, [...]” (6º§)
- D) “Os velhos cronistas desta terra encantaram-se com canindés [...]” (2º§)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DA FUNÇÃO

Questão 11

Os processos de interpretação são desenvolvidos a partir de premissas e fundamentações que sustentam diferentes modelos de interpretação, estando relacionados a fatores, tais como memória, tomada de decisões, categorização e estratégias de interpretação, por exemplo, além das habilidades e técnicas distintas, exigidas para cada modelo especificamente. Quando o intérprete deve entender as palavras e sinais para expressar seus significados corretamente na língua-alvo e o ato de interpretar é entendido como passar o sentido da mensagem da língua fonte para a língua-alvo, trata-se do modelo:

- A) Interativo.
- B) Comunicativo.
- C) Interpretativo.
- D) Sociolinguístico.

Questão 12

Tendo como referenciais os aspectos linguísticos e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – Libras, é consistente sustentar-se que:

- A) Expressões não manuais são inaptas para expressar intensidade.
- B) O dorso da mão define a orientação da mão na execução do sinal.
- C) Todos os sinais devem ser realizados com presença de movimento.
- D) O espaço neutro também é considerado um espaço de enunciação.

Questão 13

Em contexto de interpretação de língua portuguesa escrita em uma atividade avaliativa, quando o aprendiz/educando solicitar confirmação de uma resposta dada ao intérprete, e ele realizar tal elucidação, estará sendo ferido o preceito ético de:

- A) Fidelidade.
- B) Confiabilidade.
- C) Imparcialidade.
- D) Distância profissional.

Questão 14

A Língua Brasileira de Sinais apresenta processos bastante produtivos por meio dos quais são formados novos sinais a partir de sinais já existentes. NÃO é considerado um dos exemplos desses processos:

- A) Derivação.
- B) Composição.
- C) Topicalização.
- D) Incorporação.

Questão 15

Durante uma aula de história, em uma sala de 7º ano, o educando/aluno surdo teve uma dúvida sobre o conteúdo que estava sendo explicado e dirigiu diretamente seu questionamento ao intérprete. Considerando a caracterização mediadora inerente à função do intérprete educacional, recomenda-se que:

- A) O questionamento deve ser redirecionado ao professor.
- B) O aluno resolva a situação no atendimento especializado.
- C) O intérprete responda ao questionamento durante a tutoria.
- D) O próprio intérprete deve esclarecer o aluno acerca da dúvida.



Questão 16

Observe a imagem a seguir:



(Disponível em: <https://culturadoria.com.br>. Acesso em: julho de 2024.)

O exame da imagem possibilita afirmar que:

- A) Uma forma de tecnologia assistiva específica está sendo ofertada.
- B) É facultado à pessoa surda processo de tomada de decisão apoiada.
- C) A presença do intérprete contempla o princípio do desenho universal.
- D) O apoio sistematizado visa a atender demanda referente à sororidade.

Questão 17

Segundo o disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência, as informações são pertinentes, EXCETO uma; assinale-a.

- A) A oferta de ensino de Libras nas instituições privadas pode acarretar cobrança adicional nas mensalidades/anuidades e nas matrículas.
- B) Intérpretes de Libras para a educação básica devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras.
- C) É possível obter-se dilação de tempo na realização de exame de seleção, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade.
- D) Nos processos seletivos de instituições de ensino superior, públicas e privadas, haverá tradução do edital e de suas retificações em Libras.

Questão 18

Considerando que em Libras há diferenças quanto ao dialeto social e cultural e que, dentro do nosso país, existem variações linguísticas na Libras representadas nos seus dialetos regionais, tais especificidades a caracterizam como língua:

- A) Natural.
- B) Primitiva.
- C) Derivada.
- D) Universal.

Questão 19

Os intérpretes de Libras são responsáveis, entre outros fatores, por facilitar a comunicação, garantindo acesso à informação para a pessoa surda por meio da Língua Brasileira de Sinais. Historicamente, a presença do intérprete de língua de sinais no Brasil:

- A) Surge a partir dos anos 1990 nos escritórios/unidades regionais ligados a FENEIS.
- B) Emerge por meio do INES, I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais.
- C) Está registrada nos trabalhos religiosos que são iniciados por volta dos anos 1980.
- D) Foi regulamentada como profissão em 2002, quando da homologação de lei federal.

Questão 20

Inicialmente, acreditava-se que codas sempre teriam competência profissional para atuar como intérpretes de Libras-Português, visto que, habitualmente, mediam situações comunicativas diversas em condições específicas, dada sua conjuntura familiar; porém, tal situação não lhes garante proficiência e capacitação técnica porque:

- A) Codas intérpretes de Libras dominam igualmente as duas línguas.
- B) Não é possível uma mesma pessoa ser falante e sinalizante nativo.
- C) Codas adultos fluentes em Libras sempre têm léxico empobrecido.
- D) A fluência em Libras não se assegura pelo simples fato de ser coda.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser eliminado do processo.



INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras ou braceletes magnéticos (ainda que terapêuticos) e similares, etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 20 (vinte) questões de múltiplas escolhas para os cargos de nível médio e 30 (trinta) questões para os cargos de nível superior.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
6. A prova terá duração de 2 (duas) horas para todas as funções. No período de realização da prova está compreendido o tempo necessário ao preenchimento das folhas de respostas das provas, às orientações e avisos fornecidos pelos fiscais durante a aplicação, bem como o tempo necessário aos procedimentos de identificação civil e/ou segurança que forem adotados pela organização do certame.
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao fiscal o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.
8. No dia da realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do candidato estar ciente das normas contidas neste Edital.
9. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, podendo levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 1 (um) dia útil, a partir do dia subsequente ao da divulgação (segunda-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo Simplificado no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Processo Seletivo Simplificado.